

Estando Dona Filomena
sentada no seu balcão
pasou por li um soldado;
logo lhi arroxou a mão.
—Agora, agora, soldado,
agora é ocasião.
Meu marido foi à caça
lá p'ro monte de Aragão.

—Se queres que acá não venha
deitai-lhe uma maldição.
—Corvos lhe tirem os olhos
e as aves o coração.

Palavras não eram ditas,
seu marido a porta entrou.
—¿Que tens, Dona Filomena?
que a côr se te demudou.
¿Que tens, Dona Filomena?,
que se mudaron as côrs.
Ou estás varia do sentido,
ou tomaste maos amors.

—Nem estou varia do sentido,
nem tomaí novos amors;
è porque eu perdi a chave
dos mais altos corredor(e)s.

59

Tuizela (Bragança, Portugal)

Kurt Schindler

Folk Music and Poetry of Spain and Portugal

973. Dona Filomena (Romance)

Tuizela (Bragança)

Es - tan - do Dona Fi - lo - me - na, Es - tan - do Dona Fi - lo -
me - na Sen - ta - da no seu bel - cão, sen - ta - da no seu bel - cão.

The image shows a musical score for a romance. It consists of two staves of music. The top staff is a treble clef with a key signature of one flat (B-flat major or D minor) and a 2/4 time signature. The melody is written in a simple, lyrical style. The bottom staff is a bass clef, also with a key signature of one flat and a 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The lyrics are: "Es - tan - do Dona Fi - lo - me - na, Es - tan - do Dona Fi - lo - me - na Sen - ta - da no seu bel - cão, sen - ta - da no seu bel - cão." The music ends with a double bar line and repeat dots.